

Instala-se Hoje a Exposição de Protesto Dos Plásticos Contra o Plano Aranha



DISCURSA MOLOTOV

A sessão de ontem da Conferência de Genebra foi assinalada por um enérgico discurso de Molotov, que denunciou a tentativa de coligações de alguns Estados ocidentais para manterem o colonialismo na Ásia, com isso preparando, ali, uma guerra mundial.

Defendendo intransigentemente o direito dos povos da Índia-China e demais povos asiáticos à sua plena soberania, o chanceler soviético propôs, ainda, a criação de uma comissão de países neutros para fiscalizar a aplicação de um acordo de cessar-fogo no Viet-Nam.

(Leia na 5a. página)



Vargas, Tancredo e Ancora são os responsáveis

Premeditado O ESPANCAMENTO DE MOREIRA

Grave Denúncia do Jovem Haytan, à Cabeceira do Pai Agonizante

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 MAIO DE 1954 - N. 1.200

"Se eu der sopa, o delegado do 2.º Distrito me apanha", disse à mulher e aos filhos o redator da "A Noite", dias antes do crime — Indignação entre os profissionais de imprensa

O delegado do 2.º Distrito Policial planejou o atentado contra o jornalista Nestor Moreira. Esta revelação nos foi feita, ontem, pelo jovem Haytan Moreira, filho de Nestor, à cabeceira de seu pai agonizante, no Hospital Miguel Couto. Esse depoimento revigora a convicção geral das pessoas que acompanharam o fato. Essa convicção é no sentido de que Nestor Moreira foi vítima do ódio que os delegados da Gestapo de Vargas alimentam em relação a todos os trabalhadores de imprensa.

INDIGNAÇÃO

E' geral a indignação contra esse crime da polícia. Particularmente entre os jornalistas o fato está sendo objeto de comentários indignados. Os que fazem a cronica policial julgam-se sem segurança para exercer a profissão. A verdade é que o barbaro crime cometido contra o redator do "A Noite" não constitui fato isolado. Há bem poucos dias era o caso do jornalista Helio Modesto, barbaramente espancado por um mastro policial, por ocasião do julgamento do tenente Bandeira. E entre os jornalistas da imprensa popular? Antonio Barbosa, assassinado em Goiás e Jaime Calado, trucidado em Fortaleza, ambos vítimas de assassinos da polícia. Em Macaé, depois de covardemente sequestrado, encontrou-se preso nosso colega Jaime Miranda, redator da "Voz do Povo". Hoje os espancamentos (Conclui na 5.ª página)



Abatidas pelo atentado sofrido por Nestor Moreira, sua esposa e filha manifestam sua certeza da premeditação do crime

Como protesto contra a política de Vargas

Instala-se Hoje o Salão de Arte Moderna de 1954

323 TRABALHOS EM PRETO E BRANCO, VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE DOS ARTISTAS PLÁSTICOS BRASILEIROS — HOMENAGEM A GRACILIANO RAMOS

O Salão de Arte Moderna de 1954, que se instala na tarde de hoje (17 horas) no Ministério da Educação, representará o vigoroso protesto dos artistas brasileiros contra o Plano Aranha, ou seja, contra a política de Vargas.

Figuram entre os expostos, cujo total é de duzentos e quarenta e um: Portinari, Antônio Bandeira, Djanira, Rebolão Gonçalves, Ramiro Martins, Milton de Costa, Milton Martins, Ribeiro, Iberê Camargo, Santa Rosa, Sanzio Castello Branco, Fernando Pamplona, Glauco Rodrigues, Raimundo Nogueira, Carlos Sellar, Darel Valença, Leonardo Viana, Honório Pecanha, Silva Chaire, Israel Sznajbaum e Alcides Rocha Miranda.

HOMENAGEM A GRACILIANO

O escultor Leonardo Viana, numa homenagem à memória de Graciliano Ramos, concorre no Salão com um busto do grande romancista de "Vidas Secas".



Cândido Portinari

SALÁRIO-MÍNIMO DOS PROFESSORES

Nota do Sindicato esclarecendo a questão

EM nota distribuída à imprensa, o Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro esclarece não poder ser aplicado o artigo 4º do decreto que instituiu o novo salário mínimo e que está assim redigido: "O Ministério da Educação e Cultura examinará a conveniência da modificação da fórmula de fixação do salário-mínimo dos professores."

Pleiteia, então, o Sindicato, que o novo salário-mínimo deve entrar, integralmente, no cálculo do salário-aula do professor, anulando-se qualquer disposição que pretenda prejudicar o respeito disposto tanto na portaria 204, como na sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho.

Os grevistas, que pleiteavam uma tabela percentual variando de 95 a 30 por cento, reivindicaram 150 cruzeiros para salários de 1.201 a 1.800 cruzeiros; 450 cruzeiros para salários de 1.801 a 2.200 cruzeiros.

Os grevistas, que pleiteavam uma tabela percentual variando de 95 a 30 por cento, reivindicaram 150 cruzeiros para salários de 1.201 a 1.800 cruzeiros; 450 cruzeiros para salários de 1.801 a 2.200 cruzeiros.

Os grevistas, que pleiteavam uma tabela percentual variando de 95 a 30 por cento, reivindicaram 150 cruzeiros para salários de 1.201 a 1.800 cruzeiros; 450 cruzeiros para salários de 1.801 a 2.200 cruzeiros.



Flagrante do almoço de ontem dos grevistas no Sindicato dos Hoteleiros.

O City Bank e a Espoliação dos Trabalhadores

UM COMENTÁRIO econômico publicado no "O Jornal" informa que o City Bank — o principal banco de Wall Street — depois de ter alcançado a posição de maior estabelecimento de depósitos do Brasil, em junho passado, assiste no momento a uma redução dessas disponibilidades. Por que esta redução?

O mesmo comentário informa que esse fenômeno se explica pela adoção da política cambial mais liberal, em meados do ano passado, o que permitiu às empresas estrangeiras transferir os lucros acumulados no ano anterior. De junho de 1953 a março deste ano, os depósitos da sucursal do National City Bank of New York diminuíram de 3.902 milhões de cruzeiros para 2.687 milhões.

Noutras palavras: a se calcular pelo decréscimo dos depósitos no banco lanque e de acordo com as causas apontadas num órgão insuspeito, no caso, como o jornal de Chateaubriand, num período de nove meses as empresas estrangeiras teriam transferido para o exterior cerca de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros. Esse di-

nhelro representa apenas uma parte dos lucros que os monopólios americanos extraem no Brasil para acumular nos seus cofres dos EE. UU.

Merecem toda atenção dados como estes, no momento em que o tubarão se lança contra o novo salário-mínimo e quando na Câmara dos Deputados vai voltar à ordem do dia o projeto sobre lucros extraordinários, colimado em água normo pelo próprio governo de Vargas.

O que vemos, nesses lucros fabulosos das empresas estrangeiras no país, muito particularmente das empresas norte-americanas, é antes de tudo o grau de inocente exploração a que se encontram submetidos os trabalhadores brasileiros.

Ainda não faz muito tempo, um delegado de Vargas nos Estados Unidos, anunciava em Nova Iorque que as empresas norte-americanas que operam no Brasil tinham lucros garantidos de, no mínimo, 50 por cento sobre o capital. Lucros, portanto, que normalmente só podem ser obtidos em países coloniais, onde a mão de obra está submetida à mais desenfreada exploração e onde o capital colonizador estrangeiro pode se

assegurar, facilmente, uma posição monopolista.

Quando os trabalhadores brasileiros, reagindo a esta exploração desenfreada, arrancam do governo a decretação de um novo salário-mínimo melhorado é evidente que, antes de tudo, atacam patrioticamente, visando a restringir num mínimo a apropriação pelos monopólios imperialistas, particularmente os norte-americanos, de larga margem dos frutos do trabalho do nosso povo. E de nenhum modo atingem à indústria nacional, cujos lucros são também elevados e cujas principais dificuldades decorrem, não dos salários que paga aos trabalhadores, mas do baixo poder aquisitivo do povo e da ruína da dominação imperialista sobre a economia brasileira.

O caminho da salvação e da prosperidade da indústria nacional não se encontra na redução contínua do poder aquisitivo das massas trabalhadoras, mas na elevação deste, e na libertação do país do jugo imperialista norte-americano.

E' o caminho apontado no Programa do PCB.



Prof. Neves Manta

uma voz sincera a sua. Desprendido, ateneiro e probó, o verbo de Moreira traduz sempre os mais lídicos anseios democráticos e as mais justas reivindicações da Nacionalidade.

A sua reeleição, portanto, é ato de justiça; dar-lhe o voto é ação digna; conferir-lhe o mandato é assegurar a palavra livre a um idealista puro homem de bem.

A Câmara Federal, na presente legislatura, é rica de vozes vigorosas — nenhuma, porém, mais intrépida, nem mais vibrante, nem mais leal e nem mais altruísta do que a do deputado Roberto Moreira.

UNIR NA AÇÃO TODOS OS PATRIOTAS CONTRA O IMPERIALISMO AMERICANO

DECLARA-NOS O VEREADOR E PROFESSOR AFONSO CELSO NOGUEIRA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

A PROPOSITO da instalação oficial e solene, marcada para o próximo dia 21, às 20 horas, no auditório da ABI, da Liga da Emancipação Nacional, ouvimos, ontem, o vereador Afonso Celso Nogueira, da Câmara de Niterói.

— Já tive oportunidade — declarou-me sobre a Convenção Pela Emancipação Nacional, dias após sua realização. Hoje, como ocorreu naquela época, a grande assembleia do povo brasileiro afigura-se-me como uma demonstração evidente de que, em todos os recantos de nosso território, nossos compatriotas sentem a necessidade de promover a emancipação econômica de nossa terra, como condição indispensável à solução dos demais problemas nacionais, dentro

de um ambiente de soberania política real. — «Como professor e como político — assinalou — não me cabe dúvidas em atribuir ao crescente domínio dos trustes norte-americanos e de seus interesses antinacionais as causas principais da inadequação e ineficiência da instrução brasileira, do baixo nível cultural de nosso povo e de nosso miserável padrão de vida.

O Brasil não é mais senhor da própria economia. Os governantes submetem-nos aos planos de Washington e os planos de Washington, é óbvio, não coincidem com as conveniências do Brasil, embora sejam como luvras encomendadas para a camareira que dirige o país.

Ora, se o governo e seus

afilhados e os imperialistas se unem contra o Brasil, é justo que os democratas e patriotas de todas as camadas do povo nos unamos para defender nossa terra dessa gang perigosa.

— A Liga da Emancipação Nacional — finalizou o vereador Afonso Celso — é o órgão que coordenará unidos os na ação, todos os democratas e patriotas, independentemente de posições religiosas, filosóficas, político-partidárias, posição social ou raça.

A Carta de Emancipação Nacional, seu manifesto-programa, após analisar a situação político-econômico-social do país, aponta, de maneira objetiva e realista, as medidas que podem solucionar a crise brasileira.

A VOZ MAIS SINCERA DA CAMARA FEDERAL

Declara o professor Neves Manta, da Faculdade Nacional de Medicina, referindo-se ao deputado Roberto Moreira

E' cada dia maior, em todos os setores, a repercussão em contradição pelo lançamento da candidatura de Roberto Moreira a reeleição para a Câmara Federal.

Sobre essa iniciativa, colhemos, ontem, a impressão do professor Neves Manta, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Foram suas declarações: — «Conheço Roberto Moreira há uns bons vinte e cinco anos. Freqüentava ele, naquela época, a redação de "Imprensa Médica" e o consultório de Reginaldo Fernandes, à Rua Rodrigo Silva, 30. E um quartel de século assim transcorreu.

Nesse espaço de tempo, a vida continuou a seu jeito; mas Roberto Moreira, inelutavelmente forte e intransigentemente fiel a princípios



Prof. Neves Manta

que se impôs, a seu jeito também continuou.

Deputado, na Câmara Federal representa, condignamente, o povo carioca. E'

IP

O Repórter, o Governo e o Gangsterismo

No Dia da Imprensa, o jornalista Nestor Moreira, em perigo de morte, refletiu, sob a ameaça de uma arma, que a imprensa não se limitasse ao telegráfico e ao platônico do sr. Moraes e ao rigoroso inquérito na própria repartição massacradora. No Senado da República, na Câmara dos Deputados, na Câmara de Vereadores, os jornais foram os quais emergiram os fatos. O Ministério da Justiça afirmou enfático: «O Governo não compactua com a violência e não se limitará a uma postura de vítima, mas lutará contra a violência e a impunidade». O sr. Vargas lamenta o crime. O chefe de Polícia também lamenta. Num leito do nosocômio (quantas vezes na sua vida de repórter o velho Nestor Moreira escreveu esta palavra!) o jornalista da «A Noite» agonizava.

Quem compactua com a violência que se repete? A brutalidade da agressão e a impiedade da vítima, redator de um jornal do próprio governo, fazem crescer a onda de protestos indignados que se erguem no Parlamento, nos jornais, nas ruas, por toda parte.

É preciso ficar bem claro desde logo que a realidade mostra justamente o contrário do que afirma o sr. Tancredo de Almeida Neves. Os espartanos da polícia não fariam nenhuma indagação, se não confiassem

Regime Que Mata O Povo de Fome

MORENA DENUNCIA O GOVERNO DE VARGAS E DESCOBRE AS MANOBRAS DOS INIMIGOS DO SALÁRIO-MÍNIMO

Durante a discussão ontem, na Câmara, do projeto que dá nova regulamentação ao decreto sobre concessão de abono-família, o deputado Roberto Moreira pronunciou enérgico discurso, que foi ouvido com invulgar interesse por todo o plenário.

Denunciando a violência policial do governo, as manobras patronais contra a aplicação do salário-mínimo e demonstrando a necessidade de união das forças democráticas e populares pela libertação do Brasil da miséria econômica e do imperialismo americano, o deputado comunista lançou uma irrefragável acusação contra o governo de Vargas. Suas palavras não puderam ser contestadas por nenhum deputado governista.

AS MANOBRAS CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

Reafirmou o deputado Roberto Moreira que o governo de Vargas é o principal interessado em que as novas tabelas de salário-mínimo não sejam efetivamente aplicadas, e não se sentindo esta tendo a colaboração das chamadas classes patronais, dos reacionários de toda a espécie, e até de alguns deputados oportunistas que não percebem que, no combate ao salário-mínimo, estão contribuindo para que Vargas se apresente aos trabalhadores como vítima das chamadas «forças ocultas» que não querem deixá-lo favorecer os trabalhadores. Denunciou as violências policiais que estão sendo cometidas contra os trabalhado-



"O antigo chanceler do Reich, Franz von Papen, afirmou pela emissora nacional espanhola que a metade dos defensores da Fortaleza de Dien Bien Phu é de alemães". — (Dos jornais).

O Povo Debate O Programa do PCB

O Ponto 21: Sobre a Instrução Para o Povo

VENHO estudando e debatendo o Programa do PCB.

De seus diversos pontos, um, particularmente, me chama a atenção por ser eu um operário que mora num bairro totalmente esquecido pelos poderes públicos. É o Ponto 21, que diz: «Instrução primária obrigatória e gratuita assegurada pela construção de uma rede de escolas em todo o país, a fim de liquidar o analfabetismo. O Estado assegurará aos estudantes livros didáticos e materiais escolares a baixo preço. Redução gradativa de idades às taxas escolares. Garantia de emprego para os jovens diplomados nos cursos secundários, técnicos e superiores».

Apoio com entusiasmo essas medidas, pois sinto o quanto o povo carece delas. No meu bairro, por exemplo, há somente duas escolas municipais, que vivem superlotadas. A maioria das crianças vive na ignorância, pois não tem possibilidades de frequentar essas escolas. Os professores ganham uma miséria que não chega para a própria manutenção.

São forçados a dar aulas em dois turnos — um público, outro, particular.

O bairro onde mora chama-se Malhado de Cima, subúrbio de Ilhéus. Os problemas que vejo aqui me convencem de que somente com a aplicação do Programa do PCB haverá progresso para o nosso país e bem-estar para o povo.

a) De um operário da Fábrica de Móveis de Vime — (Ilhéus-Bahia).

Os Direitos Da Mulher

ESTUDEI diversas vezes o projeto de Programa do PCB. Observei o seguinte: este é um documento para todo o povo que na realidade quer salvar o Brasil da ruína e da escravidão norte-americana. As teses apresentadas pelo documento são riquíssimas e devemos aproveitá-las com todo o carinho.

O item 16 do Programa fala especificamente dos direitos da mulher brasileira, sobre a abolição das desigualdades econômicas, políticas, sociais e jurídicas que ainda pesam sobre a mulher em nosso país. Nós, mulheres, não temos direito algum. Se trabalharmos em algum serviço, ganhamos salários inferiores aos dos homens, mesmo que a nossa produção seja igual a deles. Somos as mais prejudicadas, pois na qualidade de mulheres, não dispomos de maternidades, creches e nem mesmo um jardim de infância onde deixar nossos filhos enquanto estamos no trabalho. Então, somos vítimas de toda sorte de exploração e não podemos nos conformar com isso. Precisamos sair desta situação lutando contra essa desigualdade absurda. Compreendo os objetivos do Programa do PCB e não posso, absolutamente, me conformar que este documento fique dividido apenas entre meia dúzia de mulheres em minha cidade. Sinto-me no dever de difundir o mais amplamente possível para que todas as mulheres de Juazeiro, como eu tenho conhecimento de seus problemas, as mulheres, tenham conhecimento da melhor maneira de lutar por um Brasil livre, independente, onde a mulher goze de todos os direitos que os homens. Isso é o que nos custa e não conclamo o Programa do PCB.

Retiro-me apenas a este ponto do Programa porque é o que mais de perto interessa a nós, no entanto concordo plenamente com todos os outros pontos do Programa que, se com um governo que venha realmente aplicar estes 45 pontos poderemos ter um Brasil livre e alcançar uma vida condigna, próspera e feliz.

Vargas e Tancredo Responsabilizados Pelo Crime

VEEMENTES PROTESTOS NA CAMARA CONTRA O TRUCIDAMENTO DO JORNALISTA NESTOR MOREIRA — PEDE O DEPUTADO CAMPOS VERGAL REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S.

CÂMARA FEDERAL

Verberando o monstruoso massacre da polícia contra o jornalista Nestor Moreira, no distrito de Copacabana, ocupou a tribuna o sr. Allomar Baleeiro, falando como líder de partido. Iniciou dizendo que a nação está estareçada diante da brutalidade desse episódio, em que o jornalista em apreço foi assassinado fria e covardemente dentro de uma delegacia de Polícia na Capital da República, quando, desarmado, foi conduzido àquela delegacia e reduzido a uma posta de carne, e, agora, agoniza no leito 213 do Hospital Miguel Couto.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

O deputado biliano formulou um indignado protesto e responsabilizou as autoridades e o governo pelo bárbaro atentado. Lembrou outros casos semelhantes, mostrando que a polícia é usada e vezeira em semelhantes atos de banditismo, tais como

anos do conhecido desordem «Carne Crua».

LEMBRANDO ZÉLIA MAGALHÃES

Numerosos deputados juntaram suas vozes de protesto ao inominável crime da polícia, dentre os quais os srs. Flores da Cunha, Nestor Duarte, Vieira Lins, Augusto do Amaral Peixoto, e outros. O deputado Roberto Moreira, em diversos apertes, demonstrou o banditismo da polícia, não somente em casos como este, mas também na repressão aos trabalhadores. Lembrou que o apontado criminoso de Zélia Magalhães, o alcagüete Procópio, foi indultado, e hoje já está de novo servindo na polícia, e salientou que é preciso levantar-se um movimento geral contra a polícia e esse governo, para que tais crimes não se repitam.

FALTOU AO SEU DEVER

O deputado Allomar Baleeiro concluiu afirmando que o Ministério da Justiça e o governo são culpados pelo crime, e que o sr. Tancredo Neves faltou ao cumprimento do seu dever, uma vez que ainda não afastou dos cargos os responsáveis diretos pelo monstruoso atentado.

Governo de Violências

Protesta o sr. Hamilton Nogueira contra o atentado ao jornalista Nestor Moreira

SENADO

O sr. Hamilton Nogueira protestou contra o brutal atentado de que foi vítima o jornalista Nestor Moreira. Por mais esse crime da polícia, responsabilizando diretamente o governo de Vargas, acusando que, atualmente, nenhum cidadão pode viver sob a ameaça de espancamento, de prisão ilegal e, mesmo, de assassinato.

Em aparte, o sr. Rui Carneiro apoiou a condenação que fazia o representante udenista dos métodos selvagens de que se utilizam as pretensas agências da manutenção da ordem.

QUEINA DE LACAIO

Chaleuteirando formulou uma queixa de lacaio: mostrou-se sentido por haver o governador de Nova Iorque, Thomas Dewey, aconselhado ao povo daquela cidade que

SOLIDARIEDADE AOS GREVISTAS

Esteve em nossa redação o marítimo Antônio Mendes de Queiroz para comunicar que a fazer entrega aos marceneiros em greve, da quantidade de 505 cruzeiros. O dinheiro foi arrecadado entre 57 marítimos que deram, assim, uma demonstração concreta de solidariedade aos grevistas.

OUTROS PROTESTOS

O deputado Roberto Moreira voltou a solidarizar-se com os estudantes brasileiros pela vitoriosa greve de protesto pelo atentado ordenado pelo general Inácio Veríssimo, contra os estudantes parenses. Levantou ainda o seu protesto contra as violências policiais, citando a última vítima da sanha policial, o jornalista Nestor Moreira. Leu em seguida um manifesto da Liga da Emancipação Nacional solidarizando-se com os estudantes. Também o deputado Heitor Beltrão voltou a protestar contra a impunidade dos policiais que massacraram o jornalista Nestor Moreira e leu um manifesto da União Metropolitana de Estudantes protestando contra o assalto aos estudantes em Belém do Pará.

RELAÇÕES COM A URS

O deputado Campos Vergal abordou a necessidade imperiosa de o Brasil manter relações comerciais e diplomáticas com os países socialistas, para maior expansão de nosso comércio, e solucionar as graves dificuldades em que se encontram os nossos produtores com os seus produtos armazenados e sem possibilidade de escoamento. Estranhou que o governo, diante da evidência dos grandes resultados que trará tal política ao nosso país, ainda não tenha tomado a iniciativa de providenciar o reatamento completo dessas relações, que todo o povo reclama.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Foram designados os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito requerida pelo sr. Ostoja Roguski para apurar as denúncias formuladas pelos srs. Guilherme de Oliveira e Parillo Búrba, a propósito do caso Arapoti, que são os seguintes: Daniel Faccio, Carlos Valadas, Meneses Pinheiro, Elíac Pinto, Rondon Pacheco,

Urge Aumento Para os Servidores Civis e Militares

O vereador Frederico Trotta, na sessão de ontem, reclamou que se houve o acréscimo justo para o salário-mínimo, há a decorrência fatal do aumento dos demais salários dos trabalhadores classificados, dos artífices, dos correlacionados, dos servidores, quer federais quer municipais, quer civis quer militares. Aberto que foi o caminho para o aumento dos salários, para o aumento dos vencimentos e dos proventos de aposentados, terá o governo de também conceder aos servidores do Estado o aumento correspondente.

Concluiu dizendo que o importante é determinar providências energéticas para que haja o congelamento dos preços na base dos vigentes em janeiro de 1953.

CONGRATULAÇÕES

Na parte do expediente, o vereador Antenor Marques pediu um voto de congratulações com o Centro dos Oficiais Administrativos da PDF. O sr. Saldanha pediu um voto de congratulações com os estudantes que se puseram em greve, reagindo contra as ocorrências verificadas em Belém do Pará; e o vereador Silvino Neto pe-

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O CAPITALISMO DE ESTADO NO REGIME DEMOCRÁTICO-POPULAR

PERGUNTA — Existirá capitalismo de Estado no regime democrático-popular? Caso exista, quais serão as formas desse tipo de economia? — (Anselmo Gouveia — Recife, Pernambuco)

RESPOSTA — O capitalismo de Estado será uma das formas de economia que constituirão o regime econômico, numa vez instaurado o poder democrático-popular em nosso país. O capitalismo de Estado é a esfera econômica em que as operações se verificam na forma capitalista e em que o Estado e os capitalistas desempenham juntamente um determinado papel na economia. São as seguintes as formas do capitalismo de Estado que poderão existir no regime democrático-popular:

a) Empresas mistas — O Estado se associa com capitalistas nacionais ou estrangeiros, administrando conjuntamente as empresas. Essas empresas atendem aos interesses tanto do Estado (aumento da produção) como aos interesses privados (lucro). Essas empresas trabalharão de acordo com os planos do Estado democrático-popular.

b) Concessões — O Estado entrega determinadas empresas para os capitalistas explorarem, na base de um acordo entre o Estado e determinados capitalistas. O concessionário é, portanto, um capitalista que administra a empresa com o objetivo de obter lucro, assumindo com o governo certos compromissos tendo em vista o desenvolvimento das forças produtivas e o aumento de tal ou qual produto, etc. O Estado poderá conceder também a exploração de certas riquezas do país, que o Estado não esteja em condições — ou não lhe interesse — de tomar em suas próprias mãos.

c) Cooperação — Trata-se das cooperativas de pequenos produtores — artífices ou pequenos industriais — às quais o Estado fornecerá matérias-primas, máquinas, etc.

d) Contrato de todo tipo — Podem ser de diferentes modalidades esses contratos, firmados entre o Estado e os capitalistas. Em alguns casos, o Estado fornece crédito em determinadas condições, a fim de que as empresas, entreguem num prazo estipulado certos produtos de interesse do Estado. Pode dar-se o caso de contratos à base do fornecimento de matérias-primas pelo Estado, em troca do compromisso do produtor privado. Podem ser ainda contratos pelos quais o Estado adquirirá as mercadorias produzidas por certas fábricas de particulares, etc.

Tais são os aspectos do capitalismo de Estado que poderão ser adotados no futuro, pelo Estado democrático-popular.

(Transcrito da «Voz Operária»)

Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

- POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, sala 1.904.
- FEDERAÇÃO DA JUVENTUDE — Rua do Arapoti, 20 — 1.º andar.
- FUNCIÓNARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6.º andar, sala 601.
- CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 16 — Sobrado.
- CAMPO GRANDE — Rua São Jacinto, 116.
- SAUDE — Rua Silvino Montenegro, 98.
- ROCHA — (Fim da linha do lotação).
- FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18.
- ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 255.
- PIEDADE — Clarimundo de Melo, 669.
- PIAREIS — Djalma Dutra, 39.
- GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004.
- VIGARIO GERAL — Otaviano, 31.
- PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435.
- FAVELA DA PENHA — Rua 8, n.º 7.
- BONSUCESSO — Avenida dos Democratas, 770.
- RICARDO DE ALEUQUERQUE — Estrada Tasso Fragoso, 2.331.
- CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2.
- RICARDO DE ALEUQUERQUE — Taquariss, 564.

Pela Liberdade de Jaime Miranda

ALMIR MATOS

Sucedem-se os crimes do governo de Vargas contra as liberdades democráticas. Não passa um dia sem que um novo atentado venha ferir os direitos que o povo brasileiro, depois de uma luta tenaz contra o fascismo e o Estado Novo, conseguiu inscrever na Constituição do país. O governo de Vargas é, de fato, uma conspiração que se renova todos os dias contra a liberdade, um governo que não pode se manter sem o emprego sistemático e incessante da violência contra o povo. Tão estúpida e cega é essa violência que já não escolhe as vítimas, atingindo até mesmo jornalistas militantes de órgãos do próprio governo, como acaba de acontecer com o repórter de «A Noite», Nestor Moreira.

Em Alagoas, onde o udenista Arnon de Melo se revela um fiel e refinado executor da política antidemocrática de Vargas, está preso e condenado o jornalista Jaime Miranda, diretor do combativo órgão da imprensa popular «Voz do Povo». Preso e condenado, por que? A condição de ser Jaime Miranda diretor de um órgão da imprensa popular e do regime que em vivemos, uma exploração para a violência de que está sendo vítima o bravo jornalista.

Jaime Miranda foi preso e condenado pela draconiana Lei de Segurança por que o jornal que dirigia projetasse como uma combativa tribuna do povo alagoano, colocada inteiramente a serviço da luta pelos seus interesses e aspirações. É o jornal que leva aos patriotas e democratas de Alagoas a palavra justa e a acertada direção para o combate comum contra a camarilha que vende a pátria pelos dólares lanques, estomela os trabalhadores e o povo, e procura arrastar o Brasil para o fascismo e as aventuras guerrilheiras preparadas pelos magnatas e generais americanos. É o jornal que indica, em Alagoas, a todos os homens e mulheres dignos o caminho da unidade de seus esforços para acabar com a tremenda miséria que aniquila o nosso povo — miséria que, particularmente em Alagoas e demais Estados do Nordeste, assume proporções difíceis de imaginar. Os operários submetidos a inomináveis formas de super-exploração, os camponeses sem terra condenados pela insipidez do governo a viver em condições de bandada para o sul, as donas de casa, os estudantes, os comerciantes e industriais patriotas de Alagoas encontraram sempre na «Voz do Povo» uma orientação clara e segura para a luta pelos seus interesses, contra a política nefanda de Vargas, que ameaça com uma verdadeira catástrofe o nosso país.

Por isso, a «Voz do Povo» vive sempre sob a mais dura perseguição, como se dá com os demais órgãos da imprensa popular. Um governo

de vassallos dos Estados Unidos, de fome e terror para as massas como é o governo de Vargas e seus títeres estaduais da marca de Arnon de Melo, não pode realizar tranquilamente os seus odiosos objetivos encontrando pela frente jornais independentes e combativos como a «Voz do Povo» de Alagoas. A imprensa popular, arranca, diariamente, a nácará atrás da qual os opressores do povo brasileiro pretendem esconder as massas a sua face repulsa de traidores e caracaras. Pode orgulhar-se o jornalista Jaime Miranda de ser alvo do ódio raivoso dos inimigos do Brasil e do povo.

A prisão e condenação de Jaime Miranda está desportando uma indignação crescente, não só entre os homens de imprensa de todo o país, mas entre todos os brasileiros que lutam pela soberania da pátria, pela democracia e pela paz. O crime praticado por Vargas e Arnon de Melo atinge a todos os que se batem, no Brasil, pelos interesses nacionais e pelas aspirações do povo.

A luta para libertar Jaime Miranda dos cárceres de Vargas e Arnon de Melo é, por isso mesmo, uma questão que interessa a todos os patriotas e democratas. Esta luta é hoje uma parte do combate que se trava em nosso país pelas liberdades democráticas e pela emancipação nacional. Levantemos o nosso corajoso protesto contra a iniqual condenação do jornalista Jaime Miranda, exigindo a sua imediata libertação.

Cartas dos leitores

Grossas Marmeladas nos Institutos

Um deputado recentemente divulgou que os institutos de Previdência Social empregaram centenas de milhares de cruzelros de suas reservas em auxílios a bancos falidos e em liquidação e em empréstimos a particulares para a construção de edifícios de apartamentos destinados à exploração imobiliária.

Nada menos de dez estabelecimentos bancários em marcha para a falência ou já em liquidação receberam fortes somas em depósito e quando não ofereciam mais nenhuma garantia.

Os Institutos fecharam os olhos e largaram o dinheiro. Alguns cidadãos estrangeiros também se locupletaram com pulpos financeiros. Um deles obteve, a

prazo de 10 anos, pelo de 10 milhões de cruzelros, destinados à compra de um terreno e construção de um prédio de apartamento. Dois outros arranjaram quantias idênticas para o mesmo fim.

Enquanto os associados, contribuintes compulsórios dessas instituições, se escafam para arrancar algumas dezenas de mil cruzelros para a compra de um lote, os apadrinhados do governo, filhos dos Vargas, Jangos e Aranhas, conseguem milhões para especular.

Além de tudo, graças a um recente decreto de Vargas, foi revogada a portaria CNT-96, retirando assim todos os direitos e vantagens que tinham os trabalhadores residentes em casa dos institutos. Esse decreto, além de tudo, autoriza os presidentes de institutos a fazerem tantas operações quantas quiserem, sem prestar contas, contanto que cada uma delas não excedam 1% das contribuições dos empregadores. Ora, no IAPI essa "insignificante" quantia representa simplesmente 17 milhões de cruzelros. Explicando melhor, o presidente de Institutos foram autorizados, por um decreto assinado por Getúlio e Jango, a fazerem tantas negociações quantas quiserem, cada uma podendo ir até 17 milhões de cruzelros, sem ter que prestar contas a ninguém.

Arlindo Cruz

FICARAM SEM ÔNIBUS

Protesta um leitor contra a autorização dada pelo Departamento de Concessões para que fosse suprimida a linha de ônibus nº 53, Mauá-Leblon. Aumentou a dificuldade de transporte entre a praça Mauá e os bairros de Copacabana, Leblon e Gávea.

Há agora absoluta falta de condução.

Só uns poucos lotações ainda aparecem com a indicação Mauá-Copacabana, mas são de todo, insuficientes. As filas são extensas e os poucos carros não atendem à necessidade de transporte.

Estão prejudicados centenas de passageiros que utilizam o transporte Mauá-Copacabana.

AMEAÇA CAIR O VIADUTO

Até hoje a administração da Central do Brasil não providenciou o reparo das pilstras no viaduto da estação de Santa Cruz, que continuam perigosamente atadas com arames velhos. Trata-se de pequenas colunas de cimento armado, bastante fáceis de substituir.

Os moradores de Santa Cruz, cansados de reclamar à direção da Estrada de Ferro, já apelaram para o Ministério da Viação, mas até agora nenhuma medida foi tomada.

SINAL LUMINOSO

Diversos pale têm reclamado ao diretor do Departamento de Trânsito, sem que nada consigam, que seja colocado um sinal luminoso na Rua 24 de Maio, esquina da Rua Marechal Bittencourt, no Riachuelo.

Trata-se de cruzamento obrigatório em local onde existe estação ferroviária de grande movimento, e, também, uma escola cujos alunos ficam sob constante perigo quando obrigados a atravessar a Rua 24 de Maio.

POEMAS

Do leitor David Teixeira recebemos dois poemas, um dedicado ao nosso diretor, Pedro Motta Lima, e outro, saudando a conquista heróica da fortaleza de Dien Bien Phu.

CINEMA TEATRO RADIO

A ENCRUZILHADA

E. A.

Filme italiano, lavrado portanto dentro da escola neo-realista, que relata a história de um bando de delinquentes, cujos chefes penetra nas quadras policiais a fim de melhor planejar assaltos e crimes, desviando a atenção da polícia para outras partes e incriminando inocentes. O argumento prende-se aos princípios que fizeram da Itália um dos países líderes na cinematografia do mundo. É preciso notar entretanto, que como estrutura, justificando a encruzilhada pelas razões da guerra deixada nas pessoas que a sofreram, a transformação psicológica do personagem que enfrenta sucessivamente os problemas econômicos que levam o indivíduo ao crime perde sua razão de ser devido a desperdício e irregularidade da película, que se acentua a cada instante de acenitamento superficial, que conduzem a monotonia.

Fato não impede entretanto a existência de momentos de bom cinema, de cenas bem exploradas, de excelente fotografia e de uma música teatral que marca com precisão as personagens delineando seu caráter e sua maneira de ser. Há momentos que entretanto se perdem devido a rapidez dos mesmos.

Destaca-se a correta interpretação de Charles Vanel como o comissário de Claudine Dupuis, da Bara Ural, de Carlos Aguiar, todos eles adequadamente escolhidos. Destroços caem no trabalho de Raf Valene. Filme original: "El Bivio", lançamento "no cinema Rivoli".

Fragmentos De Celuloide

★ «Festa Grande», coprodução italo-espanhola, de caráter documental, achamos em adiantada fase de preparação, focalizando aspectos da vida popular e do folclore espanhol.

★ A coprodução italo-francesa «Don Camillo», produzida em 1952, já bateu na península italiana todos os recordes de bilheteria, alcançando a cifra de um bilhão e trezentos milhões de liras. Em segundo lugar está colocada a película «Anna», de A. Lattuada, com pouco mais de oitocentos milhões de liras.

★ «Os Ratos do Deserto», com James Mason, é um relato fiel da luta sustentada em Tobrouk por Rommel contra as forças australianas que conseguiram deter o seu curso.



ELENA KLEUS, numa cena do filme de Mario Bonnard 'Festa Grande', que remonta a sua história à Tebas do século V AC, numa outra produção monumental do cinema italiano.

Agulhas e Microfones

O adeus de Manezinho

seus amigos, os seus fãs, os seus colegas da vida, os seus...

Depois de Edo, é mais um elemento de valor que deixa a Rádio Nacional.

Esta emissora certamente não estará ligando muito para a saída de Manezinho.

A Nacional quer bons apresentadores. Isto em primeiro lugar. Depois vem a qualidade do programa de qualidade não é preocupação.

O adeus de Manezinho Araújo será mais uma nota triste na vida do rádio carioca. Mandamos daqui nosso abraço ao Mané, prometendo que passaremos no seu restaurante, tão logo ele seja inaugurado.

RADIO-ESCUTA

SUMIRAM OS VINTE MILHÕES E A PONTE NÃO FOI CONSTRUÍDA

O Conjunto Residencial de Marechal Hermes está caindo aos pedaços — Casas condenadas — Ruas "caídas" com barro vermelho — Enxurradas invadem as ruas — Falta de galerias para escoamento das águas.

Vinte milhões de cruzelros foi a verba destinada para a construção da ponte existente na Rua Parapeba que ligava o Conjunto Residencial de Marechal Hermes da Fundação da Casa Popular, com a estação da Estrada de Ferro. Entretanto, até hoje a ponte não foi construída. A ponte ruia com um temporal caindo em maio de 1950 e durante muito tempo os moradores do Conjunto ficaram sem mesmo uma passagem provisória.

Em setembro de 1953 é que foi erguida sobre o leito do canal uma ponte de madeira.

Os moradores do conjunto afirmam, no entanto, que se a ponte ainda não foi construída, por outro lado jamais parou o serviço de remoção da areia do rio que alcança o volume de cinco ou seis caminhões diários, que são levados para destino ignorado. A areia é mercadoria que se vende a bom preço nas construções.

ESSENCIAL A PONTE

Sem a ponte os moradores do Conjunto Residencial ficam apertados com uma saída por Desodoro, com o inconveniente, para a grande maioria, de ser mais distante. Além disso, é pela Rua Parapeba que o Conjunto Residencial se chega à Estação além do trem é possível se conseguir uma lotação ou ônibus para alcançar Madureira ou Santa Cruz.

RUAS SEM CALÇAMENTO

O calçamento de todas as ruas no Conjunto Residencial

de Marechal Hermes, onde é de barro vermelho. Na época das chuvas, como agora, as ruas ficam intransitáveis para veículos e pedestres. Roupas e sapatos sujam-se demasiadamente e se estragam com rapidez.

A Fundação da Casa Popular diz que a culpa é da Prefeitura, que não quer calçar as ruas.

A Prefeitura entretanto alega a falta de cumprimento de determinadas obrigações. Não foi feito o manilhamento para escoar as águas pluviais. Os canos são demasiadamente pequenos, não tendo mais de 10 polegadas, incapazes, portanto para o escoamento das águas. Da briga entre a Prefeitura e a Fundação os prejuízos são para os moradores do Conjunto.

SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Pagam os moradores 25 cruzelros mensais para os serviços de administração. Esses serviços deveriam ir



UMA DELEGAÇÃO DE BRASILEIROS diante da Universidade de Moscou quando de uma visita à União Soviética, no ano passado.

Trabalhadores Brasileiros Falam à Rádio Central de Moscou

Três membros da delegação sindical do Brasil que se encontra na U. R. S. S. transmitem suas impressões do povo soviético

MOSCOW, 14 — (I.P.) — Outros três membros da delegação sindical brasileira que ora visita a URSS foram entrevistados pelos representantes da Rádio Central de Moscou. São eles os srs. Luiz Paixão, Clementino de Matos e Plínio Alves, conhecidos líderes sindicais brasileiros. Após agradecerem comovidamente a honra que lhes tributava a Rádio Central de Moscou, os trabalhadores relataram as experiências de sua visita às diversas regiões da União Soviética. O sr. Luiz Paixão declarou:

«Fico com a certeza de que os operários soviéticos amam realmente sua pátria e são fraternais para com seus irmãos de outros países e que de fato lutam para que a paz seja consolidada para o bem de toda a humanidade».

Também o sr. Clementino

Matos teve oportunidade de falar ao microfone da Rádio Central de Moscou sobre sua visita à URSS.

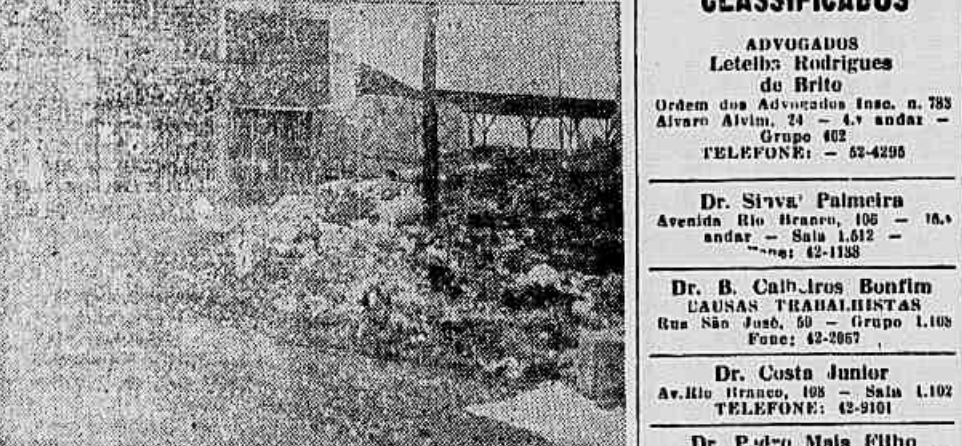
«O carinho dedicado por todos os soviéticos à nossa delegação — afirmou — demonstra bem o espírito de solidariedade da nova sociedade socialista».

O 1.º DE MAIO EM MOSCOW

O delegado brasileiro Plínio Alves em sua entrevista à Rádio Central de Moscou referiu-se ao desfile de 1.º de Maio, que teve ocasião de assistir:

«A profunda emoção que senti ao ver o povo soviético carregando o retrato de Luiz Carlos Prestes, o líder amado de minha terra, ficará para sempre guardada em minha mente. Fico a certeza de que o povo soviético ama e venera a toda a humanidade».

O LIXO DESAFIA A PREFEITURA



Um exemplo da situação calamitosa em que se encontra o Distrito Federal pode ser observado nas ruas Cajuzeira e São Felix. Esta última rua já se encontra em parte completamente intransitável e as famílias ali residentes começaram a se inquietar, havendo já se registrado casos de doenças em consequência. A fedentina torna quase insuportável a permanência das pessoas dentro de casa. A fotografia acima dá uma ideia do estado em que se encontram aquelas ruas.

RECLAMAÇÕES CONTRA A LIGHT

Moradores da zona norte reclamam contra o abuso da Light, por fazer o serviço de bondes com inúmeras irregularidades. O bonde «Cascaadura», frequentemente, só chega até ao Méier ou faz ponto final na Praça Bandeira, não indo até o Largo de São Francisco, como é o certo.

Isto infringe dispositivos do contrato que a Light tem com a Prefeitura, mas as autoridades municipais preferem atender aos interesses da companhia norte-americana do que os interesses dos milhares de contribuintes.

PEIRAS DE HOJE

CENTRO
Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL
Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Lagoa Rodrigo de Freitas — Rua Fonte da Saudade; Botafogo — Rua Guilherme Guinle.

ZONA NORTE
Engenho Velho — Rua Campos Sales; Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Santa Luiza; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Ramos — Rua André Pinto; Piedade — Rua Adalgisa, Vigarito Geral — Rua Alvarães Peixoto; Engenho da Rainha — Praça Abunã; Encantado — Rua Cruz e Souza; Rio Comprido — Rua Campos da Paz.

ILHA DO GOVERNADOR
Ribeira — Rua Fernandes da Fonseca.

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA Nº 429 (Para médios)

1	2	3	4
5	6	7	8
9			

HORIZONTAIS

1 — Ser compatível.
5 — Cidade do Brasil.
8 — Espira, solta.
9 — Cabana de índio.

VERTICAIS

1 — O ponto arredondado e mais alto de um monte.
3 — Antigo canto, acompanhado de música.
4 — Latada, parreira.
6 — Pref. designativo de saída.
7 — Forma arredada do artigo O.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 428

HORIZONTAIS — 1 Opaça; 2 Pecar; 3 (Erica); 4 Rumar; 5 Asaru.

VERTICAIS — 1 Opera; 2 Porus; 3 Acima; 4 Caçar; 5 Arará.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — **EXTRAÇÕES FIXAS E MOBÍVEIS** (Bosch) com material garantido por prazos razoáveis. (Consultório) Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1876.

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

MECÂNICA DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação.

Tel.: 49-8310

SESSÃO DE CINEMA NA A. B. I.

Amanhã, às 16 horas, o CIP exibirá na ABI o filme «Vida em Flor» e o curta-metragem «Os sapatos da Imperatriz», ambos soviéticos.

TEATRO

COMPANHIAS E AUXÍLIOS

M. E.

Nossas companhias teatrais passam, frequentemente, pelas maiores dificuldades. Estas se apresentam de muitas formas e nunca faltam. Resultado: não obrigadas a recorrer aos auxílios oficiais. Daí surgem muitas brigas, muitas divisões, o que, na realidade, não é bom, porém, típico sinal dos tempos. O dinheiro que o Ministério da Educação fornece ao Serviço Nacional de Teatro é muito pouco e o próprio Ministério já disse publicamente, que mais não pode ser. Pode sim! O governo é que não se interessa convenientemente pelos problemas da cultura. Cabe à classe, portanto, unir-se e exigir, pelo menos, a construção de casas de espetáculos, que sejam alugadas a baixos preços.

Na sede do S. N. T., à Av. Presidente Vargas, 118, 1.º andar, (Edifício Confederação), até às 17 horas do dia 31 deste mês, estão sendo recebidos os requerimentos teatrais para o exercício em curso. Os interessados deverão apresentar os seguintes documentos:

a) atestado do Sindicato dos Atores Teatrais, Censurados e Censuráveis do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) ou Sindicato dos Atores Teatrais, Censurados e Censuráveis do Estado de São Paulo (regularização de contratos de trabalho, de quitação de imposto sindical e de contribuição devida ao I. A. P. C. (Instituto de Apogentadoria e Pensões dos Comerciantes); b) Atestado da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (quitação de direitos autorais); c) Atestado do Dep. Nac. do Trabalho, do M. T. I. C. (registro de empresário); d) Atestado da Assoc. Bras. de Empreendedores Teatrais (idoneidade); e) prova do cumprimento da Lei 1.555, de 3-3-52 (obrigatoriedade de representação de peças de autores nacionais); f) com aprovação de contas do auxílio recebido anteriormente.

As organizações de gênero musical devem apresentar atestados da U. B. C. e S. B. A. C. E. M. sobre quitação de direitos autorais de música.

TEATROS

FOLHES (27-5218)
«Doll face» de Zilco Ribeiro e Rui Cavalcanti. — 20 e 22 horas.

RIVAL (22-2127)
«Dona Xepa», com Alda Garrido — 21 horas.

MADUREIRA (22-7518)
«O velho», com os Artistas Unidos — 20 e 22 horas.

GLORIA (22-7518)
«Brotos em 3-D», de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa, com Colé e Nélia Paula. — 20 e 22 horas.

SERRADOR (42-4442)
«A rainha do ferro velho», com o S. N. T. — 21 hs.

MUNICIPAL (22-2855)
«Pour Lucrèce», de Jean Giraudoux, por Bortoluzzi. — 18 hs.

DUQUINA (42-5718)
«Uma certa vivência», com Ney Gonçalves — 20 e 22 hs.

Hoje, em Hamburgo, a Penúltima Exibição do Flamengo na Europa

Segue Viagem o Uruguai -- Deverá seguir viagem hoje para a Europa a delegação de futebol do Uruguai, que aqui se encontra, de passagem para a Suíça, onde disputará o Campeonato do Mundo. A antecipação da ida dos orientais para o Velho Mundo prende-se à circunstância de terem os seus dirigentes decidido realizar cinco jogos em canchas europeias, antes de estrear a 16 de junho, a fim de que houvesse ambientação. O primeiro amistoso terá lugar no próximo dia 23, contra a seleção suíça.

ABRE-SE O RIO — S. PAULO

FLAMAGRANTE

Há gestos, atitudes, decisões, que servem para marcar determinada personalidade. O que fizeram os dirigentes da delegação colombiana, por exemplo, é dessas coisas que não se esquecem tão facilmente. Pungidos pela desgraça que atingiu tão duramente a inúmeras famílias, devido à tragédia da Ilha de Braco Forte, os colombianos prontificaram-se a realizar um encontro amistoso com qualquer clube carioca, desistindo da mínima recompensa, em favor dos familiares dos bravos bombeiros vítimas.

E coube ao Botafogo aceitar a efetivação do amistoso, como uma colaboração também prestimosa à causa filantrópica. Colocou-se o grêmio alvi-negro, mesmo tendo o jogo no sábado, pelo Rio-São Paulo, inteiramente à disposição dos idealizadores da pejeira, inclusive cedendo suas dependências.

Entretanto, devido ao caráter do prêmio, havia necessidade de um campo mais amplo, onde o público carioca, sempre carinhoso para com essas iniciativas, pudesse apoiar a ideia esportiva. Pensou-se então no Maracanã.

Mesmo tendo o pedido sido feito fora do prazo (tudo foi resolvido assim às pressas, daí o motivo), o superintendente do Estádio, conforme ele mesmo nos declarou, deu o visto. A prestação dos alvi-negros. No entanto, como não cabia a ele abrir mão de taxa de aluguel, foi preciso recorrer ao Prefeito da cidade. E este o Prefeito? Onde deveria estar, não foi encontrado. Talvez já estivesse noutra local, planejando qualquer negociação, ou fazendo versos para a Ester.

Em consequência, o jogo foi mantido para General Severiano e como tivesse chovido à tarde, as condições do gramado obrigaram o cancelamento da partida, desde que os colombianos, já com viagem marcada, não poderiam mais aqui permanecer.

Lamentável que devido a este fato, não tivéssemos oportunidade de testemunhar a nossa solidariedade às famílias dos bravos bombeiros vítimas, bem assim o nosso apreço pela atitude tão dignificante não apenas do Milionários, como também do Botafogo. Fica para uma próxima vez, pois que o clube de Pedreira ofereceu-se para voltar assim que for possível.

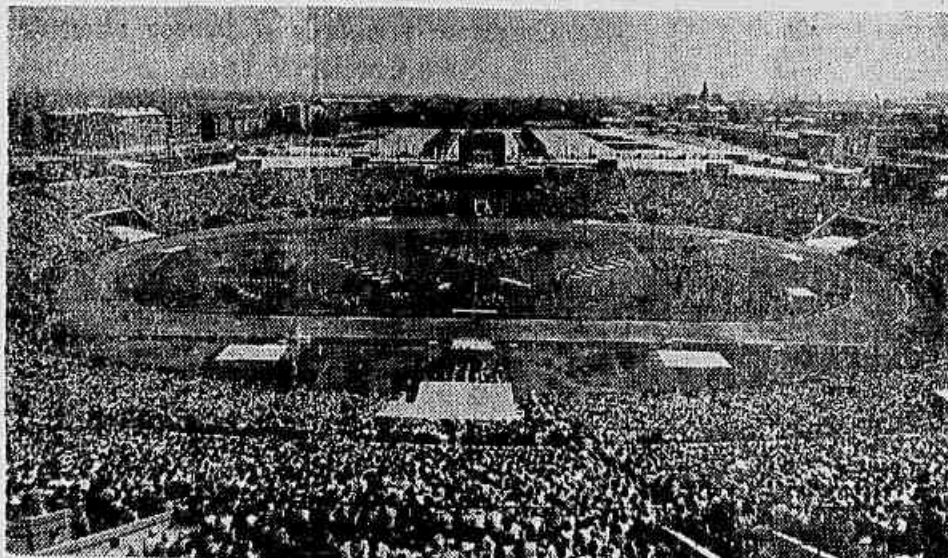
Denoni ou Valeriano, a Dúvida no América

Estão os rubros já com os preparativos encerrados, visando a batalha de amanhã.

LEIA
Problemas
N.º 57
Revista de Cultura Política

fronte ao Santos, no Maracanã. Apenas uma dúvida permanece para o treinador Martin Francisco. Trata-se da meia esquerda, onde dois jogadores aparecem cotados para ocupar a Denoni e Valeriano. Caso o mineiro tenha sua situação regularizada, jogará. Em hipótese contrária, o meia pernambucano atuará contra os santistas. A equipe, portanto, deverá formar assim: Osni; Joel e Osmani; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramon, Vassil, Simões, Denoni (Valeriano) e Fereira.

GRANDE EXPECTATIVA EM BUDAPESTE



Verdadeiramente expressiva é a expectativa que vem cercando, na capital magiar, a realização, no dia 23 do corrente, da monumental revanche entre os selecionados da Hungria e da Inglaterra. Como se recordam os leitores, no fim de 1953, os companheiros de Fuskas foram a Londres e acabaram com o "tabu" que perdurou por cerca de 90 anos, vencendo os outrora "reis do futebol", por 6 a 3, em prêmio que não deixou margem para contestações. E agora, quando os britânicos vêm com uma equipe remota, há um interesse insuportável pela efetivação do duelo, um "real" valioso para ambos os países, em vésperas da Copa do Mundo. Na gravura, o Estádio de Budapeste (onde o Flamengo recentemente atuou), local do jogo Hungria x Inglaterra.

Que Vai Pelos Clubes

BANGU — Foi acidentada a derrota do Bangu, frente ao Sheffield, por 5 a 3. O goleiro Jorge, depois de ter defendido um penalti, foi pisoteado por um atacante adversário. O quadro banguense seguirá agora para Portugal, indo logo após para a Espanha.

S. CRISTOVÃO — Pela primeira vez um clube brasileiro se apresentará em Malta, e caberá ao time cadete realizar três partidas nessa ilha, sendo a estreia no dia 22.

AMÉRICA — Já estão concentrados os rubros, na Ilha do Governador. Raimundinho, da seleção mineira, veio para o time de Campos Sales emprestado. Trata o América, agora, de conquistar um goleiro, estando em suas negociações Sérgio Livingstone.

PORTUGUESA — Treinou ontem o time-júnior, no campo do Confiança, durante 90 minutos. Vitória dos titulares por 3 a 1. Néu, Guilherme e Badocha, marcaram para os vencedores, para os suplentes assinou De Paula. A equipe titular formou assim: Antoninho, Valtier e Cícarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Renato, Néu, Rato, Guilherme e Badocha. Está aguardando a Portuguesa a partida para a temporada em Pernambuco.

FLAMENGO — Joga hoje, em Hamburgo, a equipe rubro-negra. O Flamengo re-

gressará ao Rio, na próxima quarta-feira, por volta das 17.30 vindo de Paris.

OLARIA — Amanhã, estreará o Olaria em Madrid, enfrentando o Atlético. Washington e Maxwell reaparecerão no conjunto olariense, pois, ambos estão praticamente refelidos das suas contusões.

BOTAFOGO — Morvan e Gerico, este estreme pertencente ao Cruzeiro, do Porto Alegre, estão treinando no Glorioso. Recobrou o Botafogo um convite do Santo Antonio para duas exibições na Capital do Espírito Santo.

VASCO DA GAMA — Disputará um quadro misto do Vasco duas partidas em Castelo, no Espírito Santo. A primeira no dia 30 deste e a segunda no dia 1.º de junho.

FLUMINENSE — O centro avançado Marinho já está pronto para entrar em ação. Depois de uma longa inatividade forçada, Marinho se encontra plenamente restabelecido e disposto a voltar à equipe, ainda no Rio-São Paulo.

BONSUCESSO — Prepara-se o clube rubro-anil para uma longa temporada, pelo interior do país. Inicialmente, o Bonsucesso irá ao Amazonas, depois a Belém, Santarém e Amapá. Se os resultados estiverem sendo satisfatórios, o time dirigido por Pirilo irá também a Salvador ou Vitória.

Hoje, no Maracanã, a inauguração da atraente disputa — Fluminense e Botafogo lutando pela estreia com o pé direito — Para os tricolores, uma boa chance para a desforra dos últimos insucessos ante o Glorioso — Estréia Pianowski, enquanto que não é certa a presença de Escurinho — Outros detalhes

Inaugura-se hoje o torneio Rio-São Paulo com uma partida das mais promissoras. Fluminense e Botafogo disputarão, no colosso do Derby, o «clássico» do futebol carioca.

Já se faz uma tradição entre nós este torneio, que reúne equipes da Capital da República e da Capital bandeirante, numa disputa empolgante. O prêmio da tarde de hoje reúne atrativos diversos. As equipes estão bem preparadas e nos oferecerão, na certa, uma boa exibição do «association».

O FLUMINENSE

Pisará o tricolor o tapete verde do Maracanã disposto a iniciar com o pé direito o torneio que ora se inicia e também vingar os dois últimos revezes sofridos ante os alvi-negros. O time das Laranjeiras foi derrotado por 5 a 1, num amistoso, e por 3 a 1, no Quadrangular, pelo Botafogo. Chegou a hora da revanche e os tricolores tudo farão por um resultado favorável.

Gradim vem tendo um grande trabalho com o quadro de Alvaro Chaves, que depois de um período de férias, após a Copa Montevi-

deia esquerda em substituição a Bigode, que está contundido. Paraguaio talvez tenha nova oportunidade, atuando contra seu antigo clube, enquanto Escurinho, que tinha seu reaparelamento tático sofrido no «apronto», está na iminência de ser substituído por Quincas.

O BOTAFOGO

Enquanto os tricolores estão sequestrados por uma reabilitação, os botafoguenses esperam confirmar os dois últimos triunfos sobre o quadro de Gradim. O quadro dirigido por Gentil Cardoso vem se entrosando de jogo para jogo, e quando se sagrou campeão do Quadrangular mostrou a sua pujança.

ESTRÉIA PIANOWSKI
O conjunto da estelita solitária alinhará com os me-

ALTERAÇÕES NO QUADRO

Lafayette ocupará a asa

QUADROS PARA HOJE

BOTAFOGO

Pianowski
Orlando Maia
Floriano
Arati
Bob
Ruairinho
Garrincha
Paulinho
Dino
Carlyle
Vinicius

FLUMINENSE

Adalberto
Pindaro
Duque
Jair
Edson
La-Fayette
Telé (Paraguaio)
Villalobos (Telé)
Valdo
Robson
Escurinho
(Quincas)



MOACIR BUENO, atacante alvi-negro

ESCALADO O BANGU

Enquanto a equipe principal de Moça Bonita se apresenta pela Europa, modestamente, os demais profissionais, que aqui permaneceram, jogarão um amistoso amanhã contra o Cachoeiro, da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. O prêmio faz parte dos festejos de comemoração do cinquentário do clube carioca. O Bangu formará assim: Souto, Navarro e Salvador; Mendonça, Haroldo e Aureo; Miguel, Calazans, Bueno, Décio e Jairo.



EM AÇÃO OS GLOBETROTTERS

Desde ontem se encontram entre nós os componentes do famoso conjunto de negros americanos do «Original Harlem Globetrotters». Hoje e amanhã, juntamente com a seleção hawaiana, o quinteto de malabaristas exibirá-se em Belo Horizonte, estando a estreia no Rio prevista para a próxima terça-feira, no tablado que será especialmente armado no Maracanã.

JUIZES PARA O RIO-S. PAULO

Ficou definitivamente estabelecido o quadro de juizes para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a se iniciar na tarde de amanhã. Dos cariocas apresentados para aprovação, foram escolhidos Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) e Alberto da Gama Maicher, enquanto que entre os paulistas funcionário: Pedro Call e João Batista Laurito. Esses apitadores completarão com os uruguaios La-torre, Armenthal e Steban Marino, a equipe para o torneio interestadual.

HUNGRIA X INGLATERRA

MILÃO, 13 (I.P.) — Para o esperado encontro-arenche entre as seleções da Hungria e da Inglaterra, a ser disputado no próximo dia 23, em Budapeste, vem de ser designado o árbitro, pela FIFA. A escolha recaiu no apitador italiano Bernardi, de categoria internacional.



Pinhoiro, Telé, Edson e Jair, craques do Fluminense. Estes, apenas o zagueiro central não participará do «Voz dos Clássicos».

mos componentes que vêm formando a equipe nos últimos jogos. Apenas no arco haverá uma alteração, com a saída de Amari, que cederá seu posto a Pianowski, este fazendo sua estreia. Pianowski é considerado o melhor goleiro do Paraná e nos testes que fez em General Severiano se saiu bem, daí a oportunidade que lhe foi dada de defender a gloriosa me-

ta alvi-negra. Sem dúvida, muitos olhares se convergirão para o goleiro paranaense, que será uma atração.

OUTROS DETALHES

Está marcado o início do jogo de hoje, no Maracanã, para às 15.15. Na arbitragem deverá atuar Gama Maicher. Na preliminar, jogará, pelo Torneio de Futebol Universitário, as equipes da Fa-

culdade de Direito da Universidade do Distrito Federal e da Faculdade Católica de Direito. Os quadros: F. D. U. D. F. — Jorge, Ronaldo e Pontaleão; Haroldo, Rui e Freddy; Julinho, Zé Augusto, Nelson, Hamilton e Eugênio. F. D. C. — André; Bayard e Valdir; Kleber, Nills e Afonso; Maurício, Haroldo Rafael, Vadinho e Paulo

Apresta-se o Flamengo Para o Regresso

Animados os rubro-negros para vencer as duas últimas partidas, na Europa — Hoje, em Hamburgo — Amanhã, a despedida, em Bremen — Quarta-feira, chegarão os campeões cariocas

HAMBURGO, 14 (I.P.) — O Flamengo realizará amanhã, nesta cidade, seu penúltimo jogo em gramados europeus. A equipe rubro-negra, após o desfalcadíssimo, constitui uma atração para o público local. As entradas para o «match» estão quase todas esgotadas.

NO REDUTO RUBRONEGRO

Já reina cordialidade no recinto rubronegro. Os contrastes por que passou o time dirigido por Fleitas Solich, nesta temporada, não arrefeceram o ânimo da rapaziada, que está esperançosa de vencer os dois últimos jogos. O Flamengo está reduzido, apenas, a cinco titulares.

JAIME RETORNOU COM JORDAN

Jaime de Almeida, assistente técnico de Solich, retornou ao Rio juntamente com o meio Jordan (contundido). O desligamento do estuado profissional galeano prende-se a uma alteração com o chefe da embaixada rubronegra, sr. Marcus Vinicius de Carvalho.

A EQUIPE PARA HOJE

O Flamengo deverá formar, no jogo em Hamburgo, com os seguintes componentes: Garcia; Servillo e Pavão; To-

mlres, Jadir e Osni; Joel, Duca, Evaristo, Zezinho e Zagaló.

DESPEDIDA AMANHÃ

A despedida do Flamengo será, em Bremen, no domín-

go. Segunda-feira, os brasileiros partirão para Paris, de onde viajarão para o Rio de Janeiro, chegando nesta última capital na próxima quarta-feira.



RODRIGUES é um dos contundidos, mas sem maior gravidade, tanto que deverá treinar amanhã, no segundo coletivo em Friburgo.

Baltazar, o Único Ausente

ESTÁ O «CABECINHA DE OURO» COM O PE' DIREITO CONTUNDIDO, SEM PODER SE LOCOMOVER — IMPROVÁVEL A SUA PARTICIPAÇÃO NO COLETIVO DE AMANHÃ — ONTEM, UM BOM INDIVIDUAL, SEGUIDO DE ANIMADA «PELADA» — APELO QUE SERÁ DIRIGIDO A ZEZE MOREIRA

FRIBURGO, 14 (Pelo telefone) — Como parte do programa de atividades dos «scratchmen» brasileiros, Zezé Moreira fez realizar esta manhã mais um ensaio individual. Contrariamente ao que estava estabelecido, a prática, constando de corridas, bola e ginástica, foi efetuada na cancha do Friburgo, mais próxima do Hotel do que o campo do Fluminense A. C.

APENAS BALTÁZAR DE FORA
Quatro jogadores estão entregues aos cuidados do dr. Paes Barreto, sendo eles:

Precisa-se Oferece-se
Bombeiro-Eletricista. REGRADO, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Freios médicos. Tel.: 35-9222.

POR CR\$ 10,00 APENAS
V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

dãozinho e Gerson, sido os arqueiros, reveesando-se. O escore final foi de 2 a 2, sendo autores dos tentos: Zezé Moreira e Indio, para um lado e Mauro e Pinheiro, para o outro.

ANIVERSARIOS

Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário natalício, o médio Eli foi efusivamente cumprimentado, devendo lhe ser prestada nova homenagem à noite. Também o zagueiro Nilton Santos fará anos, no domingo.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmes — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%.

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410

devendo ser alvo de uma grande comemoração, regada a água mineral...

SOBRE A RENDA

Até agora os exércitos têm sido feitos com os portões abertos, por ordem do Prefeito. Já no domingo, contudo, a prática será cobrada, a razão de Cr\$ 20,00, existindo também 500 caducas, ao preço de Cr\$ 50,00, para os mais corajosos. Embora o campo do Fluminense A. C. não possa arquivar, espera-se que cerca de 50 mil cruzreiros sejam arrecadados, no treino em que a seleção terá por «sparring» o selecionado friburguense.

APELO A ZEZE

Apuramos que os jogadores estão com a intenção de solicitar a Zezé Moreira que se dispense na sexta-feira, dia 21, a fim de que pudessem passar o sábado e o domingo em companhia dos familiares, antes do embarque para a Suíça. Caso fosse

atendido o apelo dos «players», o treino-despedida seria antecipado, a critério do treinador.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana Asselo e respeito. Rua Ronald de Carvalho, 74

GREVE PAUCIAL

Dos Operários de Mocanguê

Recusam-se a fazer extraordinários — Protesto contra a ocupação militar da Ilha e pelo cumprimento do acordo da greve nacional dos marítimos



Vereador Eliseu Alves

POSTO ELEITORAL DE ELISEU ALVES

Inaugurase hoje, às 18 horas, à Rua Piauí, 230, um Posto Eleitoral pré-revelação para a Câmara Municipal de Eliseu Alves de Oliveira. Durante a solenidade, em que será servido um coquetel, estarão presentes várias personalidades, inclusive o vereador Eliseu Alves de Oliveira.

Amanhã, domingo, será servida à Rua Azambuja, n.º 1.208, em Maria da Graça, gem ao vereador Eliseu Alves de Oliveira por seus amigos e admiradores. Na ocasião também será inaugurado um outro Posto Eleitoral.

POSTO DOS METALÚRGICOS

A Av. dos Democratas, n.º 770, amanhã, domingo, às 19 horas, será inaugurado um Posto Eleitoral pré-candidatura dos líderes metalúrgicos José Lellis e José Ramos. Os candidatos estarão presentes à solenidade da inauguração do Posto Eleitoral.

A partir de ontem, os três mil operários navais da Ilha do Mocanguê iniciaram a paralisação parcial do trabalho, em sinal de protesto contra a falta de promoções e pela equiparação dos que trabalham na oficina de serviços gerais. Enquanto seus direitos não forem respeitados, os operários paralisarão as oficinas, diariamente às 16 horas, recusando a fazer extraordinários.

RAZÕES DOS OPERÁRIOS

A decisão tomada pelos operários foi apressada, pela atitude fascista do diretor do Lóide, mandando ocupar a ilha, anteriormente, por um contingente de fuzileiros navais armados de metralhadoras. Outro fato que determinou o movimento foi a distribuição,

ontem, de uma circular do diretor, anulando uma conquista dos trabalhadores, constante do acordo da greve de junho, a referente à equiparação de salários dos operários dos serviços gerais aos dos diques.

Violando o acordo que foi assinado pela empresa e do qual o governo é fiador, o diretor diz, em sua circular que «depois de estudos feitos, não julgou razoável fazer a equiparação».

UMA VITÓRIA

Como noticiamos ontem, os operários pararam totalmente o trabalho indo ao diretor da Ilha, sobrinho de Lemos Basto, exigir a revogação das punições aplicadas contra oito de seus companheiros. O diretor recuou ante a força dos protestos. Já ontem mesmo os operários

voltaram ao trabalho com as punições relaxadas.

RESPONDERÃO A AMEAÇA

Na circular que acima citamos, o diretor do Lóide pretende instituir o trabalho extraordinário como obrigatório. Ameaça com «medidas disciplinares» aos que não o

executarem. Os três mil operários da Ilha, entretanto, continuaram a não executar extraordinários. A hora da saída, no portão do Lóide, afirmaram à reportagem que, se o diretor concretizar suas ameaças, os trabalhadores tomarão medidas mais energéticas.

INSUFICIENTES, OS 15% PARA OS MILITARES

Um primeiro sargento teria seu soldo fixo menor que o salário-mínimo no Distrito Federal —

Anuncia-se que o governo pretende aumentar os vencimentos dos militares na base de 15 por cento. O ministro da Guerra, Zenóbio da Costa, afirma, porém, ser questionável a medida. Com este aumento, todas as praças, até os primeiros sargentos do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, ficariam muito aquém do salário-mínimo recentemente decretado. MIL E OITOCENTOS CRUZEIROS PARA UM SARGENTO

DESASTRE EM CAVALCANTI

O automóvel chapa 10-14-65, dirigido pelo motorista Horácio Pereira Santos, chocou-se ontem contra o gradil da passagem de nível de Cavalcanti, e projetou-se à linha férrea. Não obstante a queda violenta, nenhum dos três passageiros que viajavam no veículo sofreram quaisquer ferimentos de natureza grave.

DESASTRE EM CAVALCANTI

O automóvel chapa 10-14-65, dirigido pelo motorista Horácio Pereira Santos, chocou-se ontem contra o gradil da passagem de nível de Cavalcanti, e projetou-se à linha férrea. Não obstante a queda violenta, nenhum dos três passageiros que viajavam no veículo sofreram quaisquer ferimentos de natureza grave.



Os trabalhadores da Ilha do Mocanguê decidiram, ontem, paralisar diariamente o serviço às 16 horas, recusando-se ao trabalho extraordinário. No clichê, flagrante dos operários desembarcando, de regresso do serviço.

Indenização Para «Notícias de Hoje»

Condenado o Estado a pagar os prejuízos sofridos pelo jornal paulista — Caracterizada a violência da polícia

SÃO PAULO, 14 (Pelo telefone) — O Juiz de Direito da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, sr. Yuong da Costa Manso, julgou procedente a ação de reintegração de posse movida pelo jornal «Notícias de Hoje», tendo em vista os atos de vandalismo praticados pela polícia, quando invadiu a redação daquele matutino em setembro último.

Nessa época a polícia depredou os móveis e máquinas do órgão da imprensa popular, bandeirante.

O Juiz julgou procedente a ação movida pelo advogado Rio Branco Paranhos, confirmando a reintegração de posse e condenando a Fazenda do Estado a pagar a indenização calculada em 92.850 cruzeiros, com juros de mora, calculados pela forma legal e mais 20% sobre a quantia principal a título de

honorários de advogados, taxa as custas.

Na decisão, o Juiz interps recurso necessário para o Tribunal de Justiça.

A DECISÃO

O Juiz Juiz de Costa Manso, no seu brilhante parecer, disse a certa altura: «Ora, assentado que houve uma violência, cometida pelos agentes da autoridade, a Fazenda indubitavelmente deve responder pela indenização do prejuízo (Constituição da República, art. 194, combinado com art. 374 do Código Penal Civil). O argumento de que os danos reclamados pelo autor, não foram ocasionados pela polícia é inaceitável, porque a responsabilidade, no caso, decorre da violência empreendida pelos agentes do poder público».

Além, os peritos examinando o local, não encontraram nenhum vestígio de resistência contra a polícia: as portas estavam em perfeitas condições, sem qualquer sinal de arranhamento, seja nas folhas, nos batentes e guarnições respectivas, seja na parede adjacente; e não havia no interior da redação marca ou indicio relacionado com o uso de arma de fogo».

BARRAULT E VANJA ORICO NA QUINZENA DE CULTURA

Em prosseguimento à I Quinzena de Cultura promovida pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, realizase hoje: 10 HORAS — Conferência promovida pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, à Av. Venceslau Brás, 49 — em Botafogo; 15 HORAS — Espetáculo especial oferecido pela Companhia de Jean Louis Barrault, no Teatro Municipal; 21 HORAS — Noite Poliorâmica, a cargo de Vanja Orico e Cláudia Moreno, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Na Quinzena de Cultura dos Estudantes serão realizadas diversas conferências, espetáculos de arte, música, ballet, assim como de recreação.

Destacam-se entre essas realizações uma exposição na Escola Nacional de Belas Artes, sob o título Etapas da Arte no Brasil, no dia 17; um debate sobre o Acordo Brasil-Alemanha, assinado por Vargas, que prevê a entrega do prédio da UNE aos nazistas, também segunda-feira;

A Venda o Passe de Ademir

Não chegaram a acordo o famoso atacante e a direção do Vasco

No encontro lucido, ontem, entre Ademir e o vice-presidente do Vasco da Gama, sr. Medrado Dias, nada ficou assentado quanto a permanência do «Quebrada» nas hostes cruzmaltinas. O Vasco man-

teve-se irredutível na sua proposta, e da mesma forma o famoso atacante, que não abriu mão de suas exigências. Sabe-se que o time da colina ofereceu a Ademir duzentos mil cruzeiros de luvas, quinze mil mensais e dois mil por jogo em que tome parte por um contrato de um ano. Ademir, porém, exigia um contrato por dois anos e com as condições melhoradas. O craque mostrou desejo de continuar defendendo o clube de São Januário. «Primeiro, porém, eu preciso ver meus interesses meu futuro» — disse-nos. E como o repórter perguntasse ao famoso jogador o que ele faria agora, foi peremptório: «Vou aguardar com calma os acontecimentos. Ainda tenho esperanças que o Vasco volte atrás e reconsidere a minha proposta ou ponha meu passe à venda».

Podemos, no entanto, adiantar aos nossos leitores, que o Vasco não voltará atrás e colocará o passe de Ademir à venda, de acordo com as palavras do sr. Medrado Dias, que antes do encontro de ontem nos revelou que seria esta a última oportunidade dada ao craque.

MÃO AMPUTADA PELO BONDE

Geraldo Olegário do Porto, operário, de 19 anos de idade, residente à Rua Frei Caneca, n.º 514, teve a mão amputada por um bonde, ontem à noite. Caído de um bonde da linha 66-Tijúba, na altura do n.º 67 da Rua Frei Caneca e sua mão direita foi colhida pelas rodas do veículo. Está internado no Hospital de Pronto Socorro.

Recorrem os Marmoristas ao T.S.T.

Rejeitaram a sentença do TRT de 15% de aumento — Apelo à unidade dos trabalhadores para derrotar a justiça patronal

Numerosa comissão de marmoristas esteve ontem em nossa redação comunicando que seu sindicato, por deliberação da assembleia do dia 12 último, recorrerá ao Tribunal Superior do Trabalho contra a sentença do TRT, fixando um aumento de 15 por cento para a corporação.

SO 50 POR CENTO

Após decidir recorrer contra a sentença do TRT, os operários mantiveram sua reivindicação inicial de 50 por cento de aumento.

Em nome dos trabalhadores de várias marmorarias, a comissão lançou um protesto contra a decisão da justiça que, abertamente, se colocou ao lado dos patrões. O TST afirma em sua sentença — disse um dos integrantes — que o SEPT (sindicato) quer o aumento de 15 por cento apenas em 15 por cento no último ano. Esta

Preparam os Secundaristas A Greve do Próximo Dia 20

GRANDE ENTUSIASMO PELA JORNADA CONTRA AS ELEVADAS TAXAS E ANUIDADES ESCOLARES

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundaristas, num comunicado ontem distribuído aos jornais, reiterou seu apelo aos secundaristas no sentido de que cerrem fileiras em torno do movimento de protesto, do próximo dia 20, contra os preços das taxas e mensalidades escolares.

Em sua nota, diz a AMES que o congelamento das anuidades constitui uma exigência mínima dos secundaristas que o governo não pode deixar de atender. As sucessivas negociações que os estudantes secundaristas têm mantido com o Ministério da Educação, através da AMES — prossegue a nota — somente poderão ter êxito caso os colégios se unam como um só homem para, no dia 20, paralisarem totalmente as atividades escolares no Distrito Federal.

das anuidades escolares. — A organização dos secundaristas — disse Clovis Duarte — será o ponto alto de nosso movimento da próxima semana. Bizaremos o feito sensacional do mês passado quando todos os colégios desta Capital cerraram as portas dos estabelecimentos de ensino secundário. Para que tudo isso ocorra dentro de um perfeito espírito de disciplina, estamos providenciando a realização de uma assembleia preparatória, em local que oportunamente divulgaremos.

PRONTOS OS SECUNDARISTAS

Nos diversos colégios do Rio os estudantes aguardam com grande entusiasmo a decretação da jornada pelo congelamento. Numerosas comissões de colégios já estão sendo formadas e terão a tarefa de representar seus colegas junto à AMES e à UNES.

Vargas, Tubarão de Imóveis

O Decreto-Lei 34.828 coloca diante dos associados dos Institutos o seguinte dilema: ser despejado ou submeter-se às exigências dos Institutos — Contrato de locação de 2 anos, estabelece o Decreto — Eliminados os direitos dos associados e criada uma nova fonte de «mamatas»

NEGOCIATAS COM AS CASAS DOS CONJUNTOS

A Portaria CNT-96, no Capítulo II, que dispõe sobre as operações do Plano «A», lista 6, locação de imóveis a associados, em seu artigo 8, determinava: «O associado que tiver sido locatário do mesmo imóvel, ou de

imóvel do mesmo valor locatário, durante 20 anos, sem interrupções superiores a dois anos e houver pago, segundo as condições do contrato de locação, 240 alugueis mensais, ficará dispensado do pagamento do aluguel se houver mantido a condição de locatário, ininterruptamente, nos últimos cinco anos». Quer dizer que, após 20 anos de moradia em casa do Instituto, o associado deixaria de pagar o aluguel. Se o associado falecesse antes do prazo de 20 anos, passariam a gozar desta regalia seus beneficiários, viúva, viúvo ou filho (art. 12).

Se o associado obtiver benefício por incapacidade antes de decorridos 20 anos e residir no imóvel há mais de 5 anos, teria seu aluguel reduzido à metade (art. 11). Poderia também, ao associado, em caso de acidente de trabalho, ser concedida redução ou dispensa do pagamento dos alugueis, de acordo com o que dispõe o artigo 13.

Todas essas regalias foram solenemente anuladas pelo Decreto-Lei n.º 34.828. Nesse Decreto, o Plano «A», como constava na Portaria CNT-96, é anulado pelo artigo 8, que dispõe: «Nenhuma locação por este Plano poderá ser feita por prazo superior a 24 meses». Concretamente: no fim de 2 anos ficará automaticamente rescindido o contrato de locação existente entre o associado e o Instituto.

Para nova locação terá o associado de submeter-se às novas condições exigidas, inclusive à majoração do aluguel. Também poderá o associado ser despejado, de acordo com o artigo 5, letra «d»; obrigação de desocupar, dentro de certo prazo (no caso, 24 meses), o imóvel em que residir».

Choca-se, portanto, flagrantemente, com a própria Lei do Inquilinato, o Decreto de Vargas. Os milhares de apartamentos em que residem trabalhadores, há muitos anos, serão todos imediatamente, enquadrados na nova lei. Fica o governo com uma fonte poderosa de «mamatas» e de corrupção.

Ateu fogo às vestes

Foi internado no Hospital Rocha no dia 14, um homem de 45 anos, solteiro, residente em Campo Grande, à esquerda do Carapá, em estado de choque, com queimaduras de 3º e 4º graus, foi internado ficando sob observação.

Colhidas na calçada por um caminhão

Ilka Kaur Arajou, de 53 anos, solteira, residente à Rua H. Lobo, 86, com 3 e sua irmã Iredina Bouck Arajou, de 45 anos, solteira, residente à Avenida Paulista, foram colhidas em cima da calçada por um caminhão na altura do Carapá, em estado de choque, com queimaduras de 3º e 4º graus, foi internado ficando sob observação.

Atropelado pelo auto-onibus

Foi colhido pelo onibus da linha 74 — Lapa-Cascatória, na Viação Universal, na Rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio 250, o operário Pedro Fimencia, de 31 anos, solteiro, residente à Rua Guir, 87, em Sacupava. Com fratura exposta na perna, além de contusões pelo corpo, a vítima foi internada no H.P.S., logo após fugir, o motorista culpado.

Atropelada e morta pelo auto

Um automóvel não identificado, atropelou na praia do Flamengo, D. Maria Palmira de Jesus Rodrigues, casada, de 37 anos, moradora à Rua Gds Monteiro, 76, à vítima faleceu momentos depois no Hospital de Pronto Socorro.

Encontrado morto o motorista

O motorista profissional Deodécio Ferreira dos Santos, residente na Rua Ápis, 958, no subúrbio de Vila da Penha, foi encontrado na madrugada de hoje,

Aconteceu na CIDADE

Baleado o «bicheiro»

Tentando repelir a tiros a quadrilha do assassino Geovani, pistoleiro experiente em assaltos a bicheiros, saiu ferido do Celas Pinheiro da Silva, solteiro, de 35 anos, com um ferimento na coxa. O bicheiro foi internado no Hospital Getúlio Vargas, tendo a quadrilha logo fugido.

Furtou o carro e arrêmeou-o contra o poste

Na madrugada de ontem, na Praça de Botafogo, chocou-se contra o poste, o carro 13-47-54, de propriedade do Sr. Armando Lago, que havia sido furtado. No seu interior, foi encontrada a balastrina Limar da Silva, de 19 anos residente à Rua Taylor, 23, que declarou ter o motorista se evadido. Com escoriações e contusões conhecidas, a balastrina foi medicada no H.P.S.

Assaltado o motorista

Foi agredido e sócos na Av. Presidente Vargas, esquina com Machado Coelho, o motorista José Macário dos Santos, de 35 anos, solteiro, residente à Rua Trêze de Maio, no bairro de Glória, com escoriações e contusões, foi medicado no Posto Central de Assistência.

Caminhão chocou-se com o bonde

O caminhão de chapa 6-78-93, dirigido por Mário Bernardo, morador à Rua Carmo Neto, 18, chocou-se com o bonde n.º 2.753, conduzido pela motorista n.º 9.552, Alcino Pereira, residente à Rua Eliseu Visconti, 77, casa 19. A ocorrência teve lugar próximo à entrada do túnel do Lema, ficando ambos

ESPANCADOS OS MENORES PELA POLÍCIA

Um grupo de seis policiais a paisana, ontem em Nova Iguaçu, espancaram alguns meninos, uma senhora, professora pública, indignada com aquela falta de humanidade, tentou protestar contra os «tiranos», sendo ameaçada de prisão e de enforcamento. O sr. José Policarpo, vindo do que as guardas rodeavam a senhora, protestou, e outras polícias a ele se juntando, fizeram desparar os tiranos. Quando a senhora embriagada nos beliches rodaram-na. Já haviam tentado para a estação D. Pedro II, a fim de prenderem. Os populares perceberam a trama, e protegeram-na permitindo que saísse ileso da estação.

Outro ladrão de carros

Aginaldo Ferreira da Silva foi pego em flagrante ontem em Copacabana, quando a roubou do carro GM, chapa 10-19-51, estacionado em frente ao número 135, da Rua Major Avila.

Fraturou o crânio com uma vassoura

Depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, foi hospitalizado na H.P.S., o operário Orestes Joaquim da Silva, solteiro, de 35 anos, domiciliado em Copacabana, quando a vítima do carro GM, chapa 10-19-51, estacionado em frente ao número 135, da Rua Major Avila.